

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, os profissionais de saúde da atenção primária deveriam receber formação básica em competências essenciais do cuidado ao idoso para o atendimento a esta população. O estudo destina-se a identificar e analisar as competências necessárias na atenção ao idoso na prática da atenção primária em saúde no Brasil. A técnica Delphi foi utilizada como metodologia de estudo. Três grupos de participantes foram selecionados: um deles composto por profissionais da atenção primária à saúde (n=39), o segundo formado por um comitê multidisciplinar de experts (n=22), e o terceiro incluía profissionais da atenção primária de uma área específica de Porto Alegre (n=48). Três questionários foram desenvolvidos para o estudo. O primeiro solicitou aos participantes que indicassem competências as quais foram compiladas em uma lista. Uma escala de Likert de 1 a 5 foi adicionada a esta lista no segundo e terceiro questionários. Foi adotado um critério de 70% de consenso para os escores 4 ou 5. O bolsista atuou na coleta e organização das informações, no contato com os participantes da pesquisa e na compilação e análise dos dados. A primeira fase resultou em 48 competências que foram compiladas em 37 competências para a segunda fase. Na segunda fase, foram acrescentadas 4 competências. Das 41 competências identificadas na terceira fase, 29 atingiram o consenso. As competências foram classificadas em 12 domínios, sendo eles: Pensamento Crítico; Comunicação; Avaliação; Habilidades Técnicas; Tecnologias de Cuidados e Informação em Saúde; Ética; Manejo de Doenças; Diversidade Humana; Sistemas e Políticas de Saúde; Prestador de Cuidados; Membro de uma Profissão; Planejamento, Gerenciamento e Coordenação do Cuidado e Promoção da Saúde, Redução de Riscos e Prevenção de Enfermidades. Estas competências indicam a necessidade de um atendimento à pessoa idosa voltado à promoção de sua saúde e ações preventivas, baseado nos conhecimentos científicos acerca desta faixa etária, constituindo uma referência para a prática dos profissionais de saúde e educação e refletindo na política de saúde brasileira.